

## EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos  
e quintas-feiras.

## CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno . . . . . 10\$00  
Por seis mezes . . . . . 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas á vista.

## VARIEDADE

## Uma partida de bilhar

Em uma noite de baile, no club, enquanto as senhoras, ditas e silenciosas dentro das suas toilettes de festa, se miravam desdenhosas cheias de curiosidade, a espera que a animação chegasse na sala dos sapatos de polimento de meia dúzia de rapazes—os leões das salas—que de manhã são amannens esse á noite danzadores: que substituem, grande vantagem dellas a nossa, a palavra pelo passo, a idéa pela piroeta, o cerebro pelos pés: os homens agruparam-se quasi todos em uma das salas de jogo, em torno de um bilhar, onde dous jogadores excepcionaes disputavam a sorte de uma partida ás em rindo, com o ar de um zeprodio, ou com as tres bolas da mania, luzidas e velozas.

Effectivamente oren dous jogadores extrao dinrios e calu e em seu jogo inteiramente differente valia o outro.

Eram ambos militares. Um tinha a farda de general era alto, corpulento, vermelhado, com o cabelo muito branco e meio louros, como a prata douada velha, quando o ouro começa a cahir.

A para o mrida, o bigode amplo e forte, tão branco e regulars que disse-lhe na caracterisação theatral de van em ton nacial á sua rude e franca physio nômí uavisada pela doçura de seus olhos le miss.

Ao bilhar o seu jogo era um jogo rognad, methodico, scientifico. As bolas obedecem-lhe como si as puxasse por um cordel.

Em uma tacada muito branda joutava a um canto do bilhar as tres bolas, o ah!, quasi sem se mexerem, ouvindo-se apenas um ligeirissimo tic-tac, fazia vinte carambolas em um minuto.

O seu parceiro era inteiramente o contrario delle como homem e como jogador.

Era um alferes de romance, um rapaz magro, franzino, nervoso, com uma cintura de dama, uns olhos negros e grandes, onde irradiavam, em pleno ardor, todas as paixões dos vinte annos, uma bocca de cherobim, e em um buço de adolescente—o terno sonho das mulheres de quarenta annos—o uma expressão melancolica e romantica, mais de caixeiro de loja de modas do que de um alferes schido da politechnica.

O seu jogo ao bilhar era um jogo douro, caprichoso, cheio de phantasia e de effectos inesperados, brilhante e

ruidoso como um fogo de artificio. As bolas giravam loucamente pelas tabelas, com a rapidez de setas, encontravam-se, batiam-se, e moviam-se para se encontrarem de novo, descreviam curvas estribadas, davam saltos, de clowns arrastavam-se como batis pelo panno de choro, e cortam o bilhar em to a a direção como uma grande grandola de foguetes e no fim iam carmbolar inesperadamente, com uma regularidade extravagante.

Eram, realmente, dous jogadores excepcionaes, dous atletas de egual força, que todos os dias giadiavam o bilhar, sem que se lhes pudesse notar primazias.

A partida tinha começado nesse mesmo instante e estava já a acabar.

Quando o general fazia a ultima carambola, no meio de vivas e acclamações, começava a tocar-se uma walsa.

—Queres a desforra? perguntou elle sorrindo ao alferes.

—Logo; agora quero a walsa.

—Vae, valente militar; sentiste o toque de alarme queres te lançar utrepido na batalha? Anda, batalhar das damas, vae para o teu posto de honra.

E o alferes correu á sala, enquanto o general ficou afagado a opulenta e fallando delle a um coronel meteta que estivera assistindo á partida.

## II

—Quem é aquelle alferes que danzados Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Itú e seu termo.

—E o amante della, o Esteves.

—Ella não é casada?

—E', com um amigo intimo delle—o seu general. Vivem todos os tres juntos o na melhor harmonia.

—Mouge a moderna: ah! ah! ah! E ella não sabe?

—Cé si é cego ou tolo. Elles namoram-se descaradamente em toda a parte.

—Bopare como elle a agarra... quillo até é indecente. Pobre mulher!

—Ella não tira os olhos della.

—E em dous noivos em plena lua de mel?

—Ella casou ha dous mezes... e não viu.

—E não viste agora ella a encostar o bigode no hombro delle?

—E não magnificos... Ah! ah! ah!... está o marido?... Talvez esteja a jogar carambolas...

—Al' mais isto é demais... Olha, deulhe um beijo nos cabellos.

E a musica parou e a walsa cessou os ultimos gyros; os dous interlocutores apartaram-se rindo e, por entre as cortinas da janella, ao pé da qual se parrá este rapido dialogo, appareceu uma cara medonhamente pallida, desfigurada e grotesca. Era o general.

Quando a luz amarella do gaz lhe batia em cheio, quando o vozear confuso das salas o envolveu como uma onda de ruído, a pallidez do velho transformou-se rapidamente; as faces coloriram-se tanto que dir-se-hia dellas ir rebentar sangue; as mãos nervosas apertaram convulsivamente os copos da espada e, esmagando todas as suas tôes immensas sob a sua vontade de bronze, fez de todos os seus desesperos um sorriso pungentemente alegre, atravessou se reno e tranquillo assaláspor entre hombros nus das mulheres e o ruge-ruge dos vestidos roçagantes e chegou até ao sofá, onde sua mulher conversava baixinho, com o seio offegante e os hombros humidos como os lyrios ao amanhecer, com o alferes, enterrado comodamente no sofá, ao lado della.

O general assentou-se nesse sofá.

—Indiscreto! disse-lhe ella: si fosse segredo? E' uma conspiração de alferes contra o general.

—A disciplina prevê esses casos, disse o general em tom singularmente zombeteiro.

Ella olhou-o com os seus grandes olhos verdes e excentricos e deu o braço a um par que a vinha buscar para a contradança.

Os dous ficaram sós.

O alferes puxava melancolicamente e pequeno bigode o seguia com olhar vago as rosas da cauda do vestido della, que se afastava lentamente como uma onda suave.

O general, mudando de côr com a rapidez de um diamante exposto a uma luz, torturava na mão cerrada uma luva de pellica branca. Ella desapareceu por entre a multidão de pares que tomavam posições nas salas.

(Continua)

## EDITAÇÃO

O Dr. Deodato Cesino Viella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Itú e seu termo.

Faço saber a todos que o presente edital com o praso de 30 dias virem, que este juizo recebeu propostas em carta faxada até á dia 19 do proximo mez de Julho para compra judicial das escravas abaixo nomeadas por aquelle que maior offerta fizer sobre as respectivas avaliações agorareformadas: Elza, preta, solteira, de 20 annos de idade avaliada novamente por quinhentos mil reis 500\$000 Bartholomina, preta, solteira, de 16 annos de idade avaliada novamente por setecentos mil reis 700\$000 Estas escravas pertencem a menor Ledundo Mendes Galvão filho do fido Benito Galvão de Barros Fran, e vao ser vendidas a requerimento da mesma e seu tutor, e as postas que forem apresentadas serão abertas e lidas na audiecia daquelle dia 19 de Julho proximo futuro, effectuando-se a venda a aquelle que maior offerta fizer sobre as respectivas avaliações. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que vae affixado no lugar do costume e publicadopela imprensa. Passa do nesta cidade de Itú aos 19 de Junho de 1884. Eu Francisco Bernardi de Campos amargo, escrivão e escrevi. Deodato Cesino Viella dos Santos. 2-2.

Faço saber a todos que o presente edital virem que pela junta classificadora de escravos que devem ser libertados pela 5ª quota do fundo de emancipação distribuida a este municipio me foi remetida a respectiva classificação, reformada por ordem do ex.º presidente da provincia, na qual foram contem lados os escravos seguintes: 1º Manoela, preta de 24 annos, casada matriculada sob n. 715 escrava de D. Maria da Conceição Almeida Leme Pra lo, 2º Vicencia preta, de 38 annos casada matriculada sob n. 2733 escrava de José Bonifacio de Almeida, 3º Francisco, preto, de 22 annos, casado matriculado sob n. 1744, escravo de D. Anna Amelia de Santos, 4º Americo, fula, de 51 annos, casado matriculado sob n. 227 escravo de Frederico José de Moraes, 5º Jesuina, preta de 15 annos, solteira matriculada sob n. 232 escrava de Frederico Jos de Moraes 6, Rufino, preto de 31 annos, casado matriculado sob n. 1995 escravo de D. Francisca Ignacia Leite, 7º João, preto 37 annos casado matriculado sob n. 1672 escravo de Carlos Augusto Pereira Mendes, 8º Diogo, preto de 32 annos casado matriculado sob n. 457 escravo de D. Anna Maria da Conceição Portello, 9º Egydio, preto de 42 annos casado matriculado sob n. 1121 escravo de Dr. Francisco de Paula Souza e Mell, 10º Luiz preto de 42 annos casado matriculado sob n. 2148 escravo de Francisco Dias de Carvalho, 11º Benedicto preto de 23 annos casado matriculado sob n. 1134 escravo de João Leito da Sousa.

Convido por tanto os interessados que tiverem reclamações a fazer sobre a ordem la preferencia na mesma classificação a apresental as a este juizo no praso de 30 dias, a contar de hoje, de accordo com o que dispõe o art. 34 do Reg. n. 5135 de 13 de Novembro de 1873.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 13 de Junho de 1883. Eu José Innocencio do Amaral Campos, escrivão e escrevi.

Deodato Cesino Viella dos Santos.

GAZETILHA

**Festas religiosas.**—Como haviamos annuciado celebrou-se no dia 23 a festa de São Luiz Gonzaga, com missa pontifical pelo Exmo. Bispo do Rio de Janeiro; occupando a tribuna sagrada na occasião o eloquentepregador, o Rvmo. P. Mestre João Manoel de Carvalho

a entrada da procissão occupou a tribuna o Exmo. Bispo do Pará.

No dia 23 celebrou-se na Matriz a primeira missa cantada do Divino Espirito Santo, occupando a tribuna sagrada o distincto orador P. Mestre Angelo Sabbatini.

No dia 24 teve lugar a segunda missa cantada do Divino Espirito Santo, occupando a tribuna sagrada o eminente orador, pregador da Capella Imperial D. Abade de S. Bento Frei Manoel de Santa Catharina Furtado, que mostrou ser um dos ornamentos da tribuna sagrada.

As 4 1/2 horas da tarde percorreu as ruas da cidade a procissão do Divino Espirito Santo, tendo sido o senaculo collocado em um lindo carro triumphal, trabalho de subido gosto, que foi executado pelo habil armador Jose Xavier da Costa, que por mais esta vez deu exuberante prova de seu talento artistico.

Na entrada da procissão, depois da bênção do SS Sacramento, teve lugar a posse do novo Imperador, tendo rec'hido a sorte em o Sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, filho do nos o amigo Joaquim Galvão Pacheco.

**Jantar aos pobres.**—A que foi servido no dia 23 na casa do Estreito do Espirito Santo, o nosso amigo Tenente Feliciano Leite Pacheco, comparecerão cerca de 400 pobres.

**Espectaculo**—A sociedade dramatica—Amor ao Palco—l'vou a scena no dia 24 o drama em 3 actos, denominado «Abel e Cain» e a comedia em 1 acto FF e RR e uma scena comica. O desempenho foi bom e mais de uma vez arrancou applausos e chamados á scena.

Foi dado em beneficio de um das socios, e foi extraordinariamente concorrido.

**Geada**—Tivamos na madrugada de 27, repetição de geada e mais forte do que a de 16 Alguns pastos da cidade, ao amanhecer, estavam cobertos de neve.

**Hospedes**—Durante as festas que se celebrarão nesta cidade nos dias 20 a 24, foi ella visitada por muitas pessoas.

Notamos entre ellas o sr. D. Antonio da Macedo Costa, Bispo do Pará, D. Pedro de Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro, D. Abade de S. Bento, os deputados geraes Moc-Dowell Cruz, José Poinpeo Passos de Miranda e Peretti, os Revds. Conego Eduardo Freire, P. J. Manoel de Carvalho, Dr. E. Duarte da Silva, P. Eduardo de Carvalho, Dr. Luiz Lasagna, Cor. Francisco Martins dos Santos, Cap. João X. de Silveira, A. Moreira Sampaio, J. F. de Almeida Barros Junior, R. Gray e Major J. R. Rodrigues Freire.

**Consortorios.**—Teve lugar no dia 21, em S. Paulo, o do Sr. Silvano de Anhaia Mello com a Exma. Sra. D. Albertina de Anhaia, filha do nosso distincto amigo o Sr. Coronel Luiz Antonio de Anhaia.

Foi celebrante o Conego Fexquias Galvão da Fontoura.

O Sr. Coronel Anhaia deo liberdade ao seo escravo Francisco.

—Em Campinas, no dia 26 effectuo-se tambem o do nosso amigo e conterraneo Dr. Antonio Correa de Campos Mouta com a Exma. Sra. D. Francisca de S. Coutinho.

Foi celebrante o Revd. P. Miguel Correa Pacheco, digno Vigario desta parochia e tio do noivo.

Desejamos a ambos muitas felicidades.

**Correio Paulistano**—Entrou ante-hontem no seo 31º anno d'existencia, o nosso distincto collega, o *Correio Paulistano*.

As decano da imprensa paulistana enviarnos as nossas saudações.

**Exposição agraria.**—Foi approvado na camara dos deputados, em 3ª discussão, o projecto sobre a exposição agraria de S. Paulo.

**Imprensa.**—Recebemos —O boletim n. 4 da Sociedade Central de Immigração, do dia 1 de Janeiro.

São os seguintes os assumptos dos artigos que elle contem

—O orçamento de um colono

—Parecer sobre o minimo de terras para o immigrantes. A ex. c. l'nia de Porto-Real —formações.

**Novos projectos**—deputado sr. Taunay apresepu, á camara os dois projectos seguintes:

«Art. 1º. De 1 de Jairo de 1885 em diante, fica terminantemente prohibida a extracão de toda e qualquer loteria capital e provincias do impo.

«Art. 2º. São revogadas as disposições em contrario.

«Sala das sessões, 13 de Junho de 1884. — *Escraguolle Taunay.*»  
«Art. 1º. Ficam isentos de qualquer imposto de transmissã, os terrenos de lavoura de 100 hectares de superficie, para baixo.

«Art. 2º. Revogadas as disposições em contrario.

«Sala das sessões, 19 de Junho de 1884. — *Escraguolle Taunay.*»

**Alfandega de Santos.**—Quadro demonstrativo da renda arrecadada por esta alfandega, de 1 a 4 do mez de Junho do anno de 1884, comparada com a renda arrecadada em igual periodo no anno anterior

Titulos da receita	1883	1884
Importação	155:688\$411	138:776\$516
Despacho maritimo	859:000	1:344\$500
Exportação	156:865\$354	247:740\$000
Interior	7:198\$033	10:056\$176
Extraordinaria	162\$695	15\$832
Renda com applicação especial	16\$000	\$
Depositos	692\$084	1:706\$234
Renda não classificadada	1:370\$160	1:486\$920
	322:282\$537	401:080\$483

**nião.**—Entrou no seo 2º anno d'existencia esse nosso colega que se publica na cidade de Batias.

Imprimintamol o.

**Immigração e colonização**—O governo do Brazil astou com immigração e colonização, desde o anno de 1861 até o de 1881, isto é, em 20 annos, a quantia de 49,040.075\$171.

As despezas geraes do ministerio da agricultura neste mesmo periodo foram de 450.313.007\$254

**Conselho d'Estado**—A respeito da reunião convocada para ser ouvida sobre o projecto de elemento servil do governo, diz o *Diario do Brazil* de 26

«Reuniram-se hontem, no Theatro, ás 7 horas da noite as tres secções, sob a presidencia do sr. conselheiro Dantas, faltando o sr. conselheiro de estado Cunha e Figueiredo.

«Temos a satisfação de noticiar que foi geralmente repellida a idéa da inalienabilidade dos escravos, assim como a da alforria dos de 60 annos sem indemnização.»

**Terremoto.**—Na ilha de Kishm (golpho Persico) sentiu-se no dia 19 do mez findo, segundo as ultimas noticias daqu'elle ponto, um horrroso terremoto, que destruiu dez aldeias. O numero

das desgraças pessoas foi consideravel, passando os mortos de duzentos.

**O principe de Orange**—Noticia um telegramma de Haya, de 21 do corrente, o fallecimento de Alexandre Henrique Frederico, principe de Orange, na idade de 33 annos.

**Digestibilidade dos alimentos.**—Para que cada um conheça, diz o *Jornal do Agricultor*, a conveniencia ou inconveniencia de ingerir-se tal ou tal aliment, damos em seguida uma tabella na qual indicamos as horas da digestão dos alimentos de que ordinariamente fazem uso:

- Arroz e canja, uma hora.
- Ovos quentes, hora e meia.
- Caldo de carne, o mesmo.
- Peixe cosido, hora e tres quartos
- Chispe de porco, o mesmo.
- Miolos, o mesmo.
- Gallinha ou vitella assada, duas horas.
- Carneiro assado, o mesmo.
- Vacca assada, duas horas e tres quartos.
- Vacca cosida, tres horas.
- Batatas fritas, duas horas e meia.
- Ovos fritos, o mesmo.
- Chouriço de sangue, tres horas.
- Cenouras, tres horas e meia.
- Ovos cosidos, o mesmo.
- Queijo, o mesmo.
- Manteiga fresca, tres horas.
- Pato assado, tres horas.
- Carne de porco salgada, quatro horas e um quarto.
- Couve, quatro horas e meia.

**Profissões sedentarias.**—Entre as profissões mais sedentarias podemos citar as do alfaiate, do sapateiro, da costureira e das floristas

Accrescentamos depois o typographo, o fabricante de papel, o porteiro, o encadernador de livros e tantos outros, que tem em commum a obrigação d'estar assentados ou de moverem-se poucoquissimo em um ambiente fechado.

O alfaiate respira mal, conhece pouco o sol e agita pouco ou nada os musculos. Está, pois, muitas vezes curvado sobre o seu trabalho, de modo a representar um parenthesis ou meia lua.

E dahi é natural que elle soffre de dores de cabeça, que seja exposto a vir a ser phisico, a soffrer d'hemorrhoidas e de fistulas, e de ter pouco appetite e a digerir mal.

O club dos alfaiates se chamava outrora em Londres com uma palavra cruel, *fistula club*.

Chegou-se uma vez a fazer um estudo estatistico sobre 334 alfaiates em Londres por Stultz e C: e acharam só seis que chegaram aos sessenta annos, quatroza só aos cinquenta. Dos pri-

meiros, tres tinham a columna vertebral curvada.

Os sapateiros não estão melhor do que os alfaiates, e d'ordinario a posição em que devem trabalhar é mais forçada e mais insalubre. Acroscende-se que certas especiaes condições todas locaes do seu officio, os dispõe a estímulos quotidianos, pelo que peccam muitas vezes contra o setimo mandamento e tornam-se incontinentes e intemperantes.

São muy sujeitos a phthisica, as lentas affecções do estomago, do intestino e do fígado.

As costureiras, as recamadoras e tecelãs são victimas da escrofula, da phthisica e das graves affecções do estomago. Lembra-mos igualmente o triste facto que a prostituição enriquece as suas fileiras vergonhosas com estas proflissões, que dão um pão escasso e amargo, e offerecem tão facil o declive do vicio, como diz um afamado escriptor de cousas hygienicas.

As recamadoras devem trabalhar em quartos tapetados de verde e usar de toda a precaução para conservarem os olhos. Isto se faz desde muito tempo no norte da China, d'onde os livros que dão os modelos de desenho da bordado trazem o titulo de *Libros da senhora das janellas verdes*.

Os compositores pagam um forte tributo ás phthisicas, e em alguns paizes um quarto delles morre de tuberculos. A sua profissão é *sedentaria e polverosa, venenosa* ao mesmo tempo, e aos graves perigos aos quaes são submettidos os seus pulmões, deve-se augmentar, segundo muitos entendem, a attenção continuada e intensa, que diminua o numero das respirações.

Elles soffrem da despepsia (digestão má) de diarrhea, hemorragias cerebraes, tremura das mãos, algumas vezes de colicis, paralytia saturnina, d'amblyopia e de myopia, de esfiladuras mais ou menos profundas nos labios e de pequenos furuncullos nos lados internos e de fendas e calos nas mãos.

Tambem os relojoeiros, os abridores e semelhantes, teem em continuo perigo os olhos e os pulmões e por oppostas razões. O olhos porque trabalham muito e os pulmões porque trabalham pouco.

A hygiene para todas estas proflissões é quasi sempre a mesma.

**PARNASSO**

**As duas mães**

(IMITAÇÃO DE SOULARY)

Numa egreja se encontraram duas mães em certo dia. Uma estava a lactar.

Toda cheia de alegria,  
Orgulhosa e triumphante,  
Levava, chagado ao peito,  
Um filhinho a baptisar.

Outra, a infeliz que sahia,  
Levava um filho tambem,  
Oh! mas essa pobre mãe  
Levava o filho a enterrar!

Cruzaram-se a poucos passos,  
A que trazia nos braços,  
Cheio de vida e conforto,  
O filho dos seus encantos,  
E a triste, lavada em prantos,  
Que seguia o filho morto.

Trocaram ambas o olhar;  
Nisto a mai afortunada  
Foi que rompeu a chorar,  
Emquanto a desventurada,  
Que o filho tinha perdido  
Oh! maravilhas do amor!  
No meio de sua dor  
Sorriu ao recém-nascido!

BULHAO PATO.



**CORRESPONDENCIA**

Paris, 3 de Junho de 1884.

A grande actualidade politica da Europa é a proxima conferencia das potencias para tratarem da sempiterna, e nunca assiz debatida questão do oriente. D'esta vez não são as pretensões da Russia que ameaçam Constantinopla, são as vistas largas e ainda a mais larga ganancia da velha e «humanitaria» Inglaterra que ameaça a autonomia de uma nação, a liberdade, e o thesouro da terra dos Pharaós. Em breve as grandes potencias enviarão seus representantes a Londres para discutirem as bases de um accordo geral, e é provavel que a Inglaterra veja naufragar no mar da diplomacia donde as suas potentes esquadras nao tem poder muitos de suas ambiciosas pretensões. Assim seja. A Alemanha que busca actualmente fundar colonias na Africa Occidental, e a Italia que...

conducta na proxima conferencia pelas exigencias dos seus novos interesses d'além mar. A attitude dos embaixadores allemães a respeito de Angra Pequena. Se a Inglaterra não cede na Africa occidental a Alemanha sustentará a França no Egipto e isto terá de certo uma grande influencia sobre a attitude das outras potencias. Falla-se tambem com bastante insistencia das negociações do governo allemão com a republica do Transvaal. A Africa destinada a ser um dia o celeiro da Europa e neste momento disputada por todas as nações do velho continente a excepção de Portugal que pare-indifferente a sorte de seus bellos dominios africanos que tanto sangue e sacrificios lhe custaram em época mais seguida encarando-a pelo lado pratico o orador falla das vantagens que o divorcio offerece á mulher, e diz que se consultassem as mulheres desquitadas, a grande maioria reclamaria o restabelecimento do divorcio; nos paizes onde existe o affirmo, o sr. Naquet, que as mulheres divorciadas casam-se mais facilmente que as solteiras... O discurso do sr. Naquet não está ainda terminado. O orador promette ainda uma longa serie de argumentos para convencer o Senado, esperemos pois o resultado. O ministro da justiça, o sr. Martins Feuillée, pede tambem a palavra para tratar de este assumpto que absorve a tal ponto os velhos senadores que nem sequer se lembram de politica. Terão os illustres e venerand s ancãos, receos que as suas caras metades deixem?... O ministro da justiça explica que o projecto do divorcio o emana da iniciativa parlamentar e diz que o governo não deve guardar silencio em uma questão tão grave, mas sim, indicar a solução que julga mais acertada. O divorcio, segundo a opinião do ministro, pode ser restabelecido na legislação para os casos que dão lugar a separação de corpo, mas o caso de consentimento mutuo não deve ser admitido. Os resultados da lei de 1792, que admittiu o consentimento mutuo, produziram-se rapidamente. Em 27 mezes, houverão em Paris, 5.994 divorcios. O sr. Feuillée pretenda tambem que o divorcio não diminua o numero das desuniões, e para provar esta sua opinião, o orador cita a Alsacia e a Lorraine, onde o divorcio foi restabelecido em virtude da lei allemã e onde as desuniões não augmentaram. Quanto ao argumento religioso que estabelece a impiedade do divorcio, o orador recorda que a Igreja catholica nem sempre repellio o divorcio; sabios doutores christãos o admittiam: nos assizes de Jerusalem, o Imperador Constantino...

certos casos. Quando o concilio de Trento o aboliu, os representantes de Venesa reclamaram-o por causa das ilhas gregas, aonde as Assises Jerusalem estavam em vigor, e esta reclamação foi admittida. O ministro desceu da tribuna ao som de uma dupla salva de applausos, e o senador Allou pedio a palavra para combater a lei do divorce. Este orador tratou da questão sob um ponto de vista geral, segundo as suas impressões, afirmou que a indissolubilidade de casamento estava ligada á moral social.— Em breve daremos conta desta grande batalha parlamentar; o desfecho não se fará esperar por muito tempo.—Um Francez, o sr. Eugenio Turfin acaba de descobrir mais uma materia explosiva e das mais videntes. O inventor fez acerca de um anno varias experiencias nas minas de sr. Bell, em Saltebrun, e reconheceu-se que esta nova «dynamite» chamada «panclastite» pode ser classificada entre os mais poderosos agentes de destruição. Ha dias o sr. Turfin, e um seu collega, engenheiro, chegaram a Londres para seguirem para Saltrem affim de fazerem novas experiencias, mas os empregados da estação de Ghariny Cron indicaram os dous engenheiros como portadores de materias explosivas, e zis, a policia ingleza que declarou guerra á dynamite, prendeu-os!

**ANNUNCIOS**

**ASSUCAR**

Em casa do abaixo assignado vende-se assucar de 1ª sorte em sac. do Engenho Central de Porto-Feliz.

Ytu 28 de Junho de 1884.

Manoel M. de Mello.

(Rua do Commercio — Grade de ferro) (1)

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado comunica ao publico e seus freguezes que como tenciona mudar-se desta, fez uma redução em seus preços como para acabar. Outro sim em vista de retirar-se, a casa entrou em liquidação pois, espera que as pessoas que lhe devem venhão saldar suas contas e quanto antes, visto isto ser o seu pedido. 4-3

Joaquim Bruno Pacheco.

## Atenção

Vende-se um preto, de serviço de roça com 31 annos de idade, muito sadio e bastante forte, pelo diminuto preço de 1.200\$000. Informa-se nesta Typographia. (9)

## A VISO

Bento de Toledo pedé a todas as pessoas que estão em débito de bilhetes, queirá satisfazer suas contas brevemente. 100-20



Cereda Benevenuto, participa ao publico que tem em sua casa um grande sortimento de caubos, para beiradas de casas os quaes vende e assenta por preços mais vantajosos de que qualquer outro.

Vende a praso, conforme a garantia e prevjo trato que fizer.

Tem tambem para vender generos do paiz e de fora, como se-ção vinhos de todas as qualidades, champagne e muitas outras cou- sas, que tambem vende aprazo de anno as pessoas garantidas. 24-9

Itú 28 de Maio de 1884.

Jurisprudencia da Relação

DE

São Paulo, ou collecção

DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTAL- LAÇÃO ATÉ HOJE

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em mate-ria civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos con- troversos de jurisprudencia, sen- do a obra acompanhada de um copioso indice alfabético.

Sera a publicação em dous vo- lumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes cus- tara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser to- madas á rua municipal nº 5, pa- ra onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado. Francisco Guimarães, solicita- dor. 20)

# ATTENÇÃO ?

## ATTENÇÃO ! ATTENÇÃO !

### O QUE É ?

E' o Chiquinho  e mudança.

Tendo de retirar desta  a o estabelecimento do CHIQUINHO que gyra sob  Geribello, veem estes scientificar o respeitavel pb  m vender as suas fazen- das pelo custo acrescentando  para as despezas, vis- to o seu deposito ser immen 

Nestas condições convi  o affirm de certificara n- se da realidade : prevenindo porem, que so venderão á dinheiro avista e até 31 de Agosto proximo futuro.

As facturas estarão presentes a quem exigir.

Itú, 17 de Junho de 1884.

# CERSOSIMO & GERIBELLO

## RUA DO COMMERCIO

Nos baixo do sobrado do dr. Killiam